



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, REALIZADA NO DIA UM DE JUNHO DE DOIS MIL E QUATORZE (01-06-2014):

Às dezesseis horas, do dia primeiro de junho de dois mil e quinze, no plenário, reuniu-se a Edilidade Marianense, presidida pelo vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas, que contou com a presença dos demais Vereadores, que firmaram suas respectivas assinaturas no Livro de Presenças e tomaram seus assentos. O Senhor Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus declarou abertos os trabalhos. Logo após, solicitou ao Secretário que fizesse a **leitura da Ata da 17ª Reunião Ordinária**, realizada no dia vinte e cinco de maio de dois mil e quinze. Após leitura, a ata foi colocada em discussão e votação, sendo declarada **aprovada por unanimidade**. O Presidente convidou para tomar assento no plenário o Sr. José Antunes Vieira, ex-vereador desta Casa, e o Assessor Técnico Edvaldo Andrade. Adiante, o Presidente solicitou ao Secretário que realizasse a **leitura das correspondências e da Portaria nº119/2015**, e, em seguida, solicitou a leitura dos seguintes **Projetos de Lei: nº 36/2015**, de autoria do vereador Pedro César Nunes, "declara de Utilidade Pública Municipal o FEAMMA (Federação das Associações de Moradores de Mariana) e dá outras providências"; **nº 35/2015**, de autoria do Pedro César Nunes, "declara de Utilidade Pública Municipal o SINDISERVIMARIANA (Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Mariana) e dá outras providências". Continuando, o Secretário leu a **Menção Honrosa** e as **Moções de Aplausos: Menção Honrosa nº09/2015**, de autoria dos vereadores Juliano Vasconcelos, Antônio Marcos de Freitas, Pedro César Nunes e Bruno Mól, para com a empresa Varejão Popular pelos seus 30 anos. **Moção de Aplausos nº10/2015**, de autoria de todos os vereadores, para com o Pe. Luiz Cláudio Vieira, pelos seus relevantes serviços prestados à comunidade de Mariana; **Moção de Aplausos nº11/2015**, de autoria do vereador Antônio Marcos de Freitas, para com o jovem atleta Filipe Cotta Magalhães, por divulgar o nome de Mariana em todo o cenário esportivo nacional e internacional. **Leitura dos Pareceres: nº34/2015**, de autoria do vereador Sebastião André de Carvalho. O Presidente colocou o projeto em única discussão e votação. O Presidente parabenizou seu colega e o Cafundão Esporte Clube de Mariana pela atuação. Pela ordem, o vereador Juliano Vasconcelos parabenizou o autor do projeto pelo apoio dado ao time. Pela ordem, o vereador José Jarbas também parabenizou o time e solicitou que fosse feita uma menção honrosa especial para com o time. Pela ordem, o vereador Bruno Mól parabenizou o time e disse que é muito

[Assinatura]

[Assinatura]
1



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camaramariana.mg.gov.br

importante apoiar o esporte em geral. Pela ordem, o vereador Cristiano Vilas Boas parabenizou seu colega pelo projeto e o time. Pela ordem, o vereador Fernando Sampaio parabenizou o seu colega pelo projeto e o time pelo esforço e atuação. Pela ordem, o Pedro César Nunes parabenizou seu colega pelo projeto, o time e a Casa que aprovou a liberação de verba para vários times. Ainda, ele ressaltou que sem o apoio do município os eventos esportivos dificilmente aconteceriam. **O projeto foi aprovado por unanimidade; Projeto de Lei nº25/2015**, de autoria dos vereadores Antônio Marcos Ramos de Freitas e Juliano Vasconcelos. O Presidente colocou o projeto em segunda e terceira discussão. Pela ordem, o vereador Pedro César Nunes parabenizou a iniciativa de seus colegas e sugeriu que fosse solicitada a colocação das placas das ruas, para facilitar para os moradores e para os Correios. Pela ordem, o vereador Juliano disse que já é um bairro consolidado e que é interessante colocar as placas para não confundir os moradores e nem os Correios. Pela ordem, o vereador Pedro César sugeriu que, antes de o projeto ser votado, que fosse consultado o Procurador da Casa para analisar se as denominações das ruas podem ser feitas antes da aprovação do loteamento, pois há uma parte do loteamento que não está aprovada. Pela ordem, o vice-presidente Edson Agostinho sugeriu que a votação do projeto fosse adiado até que seja feita a consulta. O Presidente acatou as sugestões; **Menção Honrosa nº09/2015**, de autoria dos vereadores Juliano Vasconcelos, Antônio Marcos de Freitas, Pedro César Nunes e Bruno Mól. O Presidente a colocou em única discussão e votação, sendo **aprovada por unanimidade; Moção de Aplausos nº10/2015**, de autoria de todos os vereadores. O Presidente a colocou em única discussão e votação. Pela ordem, o vereador Pedro César Nunes parabenizou a Casa pela iniciativa. Pela ordem, o vereador Cristiano Vilas Boas agradeceu e parabenizou o Pe. Luiz Cláudio pelas ações realizadas na cidade, foram várias discussões que ele participou na Casa, contribuindo com o Município. Pela ordem, o vereador Juliano Vasconcelos parabenizou o Padre pelo trabalho desenvolvido em Mariana. Segundo o Presidente, era um padre que participava ativamente nas paróquias e nas pastorais. São muitas obras que ele conseguiu contribuir para suas construções. Pela ordem, a vereadora Danielly Cristina Alves agradeceu o Padre pela participação na cidade, foi alguém que lutou pela revitalização do Bairro Alto do Rosário. Ele sempre esteve presente nas melhorias e nas obras do bairro. A moção de aplausos foi **aprovada por unanimidade; Moção de Aplausos nº11/2015**, de autoria do vereador Antônio Marcos de Freitas. O Presidente a colocou em única discussão e votação. Pela ordem, o vereador Juliano Vasconcelos o parabenizou pela iniciativa e acrescentou que Filipe é um triatleta, recentemente ele foi disputar a Muralha da China e conseguiu conquistar o

2



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

terceiro lugar, de modo que tem levado o nome de Mariana para vários lugares. O Presidente disse que é importante homenagear as pessoas que fazem diferença e divulgam a cidade. Pela ordem, o vereador Cristiano também parabenizou seu colega e disse que há atletas do município, como o Filipe e a Jéssica, que se dedicam, e muitos da cidade ainda não os conhecem. A moção de aplausos foi **aprovada por unanimidade**. Pela ordem, o vereador Cristiano Vilas Boas, em nome da Comissão de Direitos Humanos, solicitou ao Presidente que consultasse os vereadores se todos concordavam em abrir espaço para que alguns moradores de Santa Clara pudessem fazer uso da tribuna livre, pois eles receberam a notificação do município para que deixassem suas casas. A solicitação foi aceita. Antes, o Presidente cedeu a palavra para alguns vereadores. Com a palavra, o vereador Juliano Vasconcelos leu comunicado da Santa Casa de Ouro Preto, no qual informava que os serviços de pronto atendimento e emergência estão suspensos por tempo indeterminado. O Vereador disse que está muito preocupado com a situação, pois sobrecarregará o hospital de Mariana. Ele acrescentou que a Santa Casa não está realizando partos e as cirurgias de ortopedia, agora deverão ser encaminhadas para Belo Horizonte. O vereador Juliano sugeriu que fosse feito um requerimento a fim de convocar o Secretário de Saúde e a Diretora do Hospital de Mariana, o Provedor da Santa Casa e o Secretário de Saúde de Ouro Preto para uma reunião, porque a cada dia que se passa a situação vai piorar e a demanda vai cair sobre a Câmara. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales disse que além de sobrecarregar o hospital de Mariana, a Santa Casa recebia muitos marianenses. Segundo o Vereador, é uma situação preocupante. Pela ordem, o vereador Bruno Mól afirmou que é um assunto importante que a Câmara tem que debater, realmente é muito preocupante. E que na verdade, de acordo com o que foi informado, a prefeitura está em dia com os repasses, sendo o Estado e o Governo Federal que não estão repassando os valores para a Santa Casa. É necessário buscar recursos para que os serviços voltem. Pela ordem, o vereador Cristiano Vilas Boas disse que, de acordo com alguns vereadores de Ouro Preto, um dos problemas é que os valores repassados pela prefeitura à Santa Casa é baixo em relação aos serviços prestados. Outro problema é que os recursos públicos que o hospital recebe é muito maior do que os do plano de saúde. De forma que muitos recursos públicos estavam sendo usados para os atendimentos com plano de saúde, o que causou problema no momento da prestação de contas para o governo estadual e federal, por isso os repasses ficaram suspensos até a Santa Casa esclarecer a questão. Pela ordem, o vereador José Jarbas disse que a reunião será importantíssima. E acrescentou que o município deveria investir em mais especialidades em Mariana. Pela ordem, o vereador Bruno Mól afirmou que realmente é necessário melhorar, ter mais



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

especialidades, mas o acesso à saúde em Mariana tem melhorado. O Presidente ressaltou que a reunião será importante para compreender o problema e ajudar a saná-lo. Pela ordem, o vereador Pedro César Nunes disse que poderia-se pensar em criar um consórcio regional na área de saúde para atender as pessoas da região. Logo após, o Presidente convidou a Sra. Ana Cristina de Oliveira, moradora do Bairro Santa Clara, para fazer uso da palavra. Com a palavra, a moradora disse que sete moradores foram chamados na Assistência Social para fazerem um novo cadastro para receberem o aluguel social. Segundo a moradora, foi feito um abaixo-assinado com assinatura de 100 moradores, porque eles não querem sair de suas residências, na verdade, eles querem é melhoria no bairro. Assim, ela pediu apoio da Câmara. A ideia dos moradores é que se forem retirados das casas, que eles sejam direcionados para casas próprias, como foi prometido tempos atrás pelo prefeito, e não para alugueis sociais. Além disso, eles reivindicam que sua localidade seja regularizada e que haja um investimento de infraestrutura. Pela ordem, o vereador Juliano Vasconcelos disse que seria importante a presença de um representante da Assistência Social para dizer quais são os motivos da retirada dos moradores e para trazer uma garantia para eles, pois quem está nesta área é porque precisam de um lugar para morar. Pela ordem, o vereador Fernando Sampaio sugeriu que marcasse uma reunião na quarta-feira, próxima semana, com a comunidade, com representantes da prefeitura e os vereadores para ouvirem as justificativas e buscar as soluções. O Presidente disse que a reunião poderia ser realizada na quarta-feira, às 14 horas, na Câmara. Pela ordem, o vereador José Jarbas disse que a reunião será importante para resolver a questão e para que o município tente cumprir o que foi prometido aos moradores. Ainda, o Vereador disse que de fato deve-se resolver a questão das setes famílias, mas também trazer equidade para todo moradores como urbanizar o bairro, por exemplo. Pela ordem, o vereador Pedro César Nunes perguntou ao Sr. Rodolfo, do setor de fiscalização da prefeitura, se os moradores não receberam nenhuma notificação quando se encontrava no início de suas edificações ou receberam depois quando a invasão havia se consolidado. Com a palavra, o Sr. Rodolfo disse que é uma área do município, onde serão construídos mais dois prédios no local em que as setes famílias estão. Segundo Sr. Rodolfo, várias pessoas foram notificadas, já foram feitas quatro operações no local. Além disso, alguns moradores invadem, são notificados e depois vendem para terceiros. O vereador Pedro César Nunes acrescentou que o município nunca deixou nenhum morador dormir na rua quando seu barraco foi derrubado. Ainda, o Vereador disse que há muitas pessoas nas invasões que estão lá por necessitarem de um lugar para viver, mas também assinalou que foram muitos casos em que moradores vendiam áreas invadidas para terceiros. Pela ordem, o vereador Cristiano disse que gostaria de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camaramariana.mg.gov.br

convidar para a reunião o Secretário de Obras, porque ele percebeu na sua ida ao bairro que realmente é necessário a urbanização, regularizar a situação dos Correios, da iluminação, são vários serviços que precisam ser regularizados. Pela ordem, a vereadora Danielly disse que observando as discussões, ela percebeu que há muitas incertezas, não se sabe realmente o que está acontecendo. Assim, a reunião será boa, porque ainda não se tem nenhum fato concreto. Ainda, a vereadora disse que é de conhecimento que há no local, trabalhadores, mães e pais de família e que o que estiver no alcance da Câmara será feito. A Vereadora sugeriu que os moradores formassem uma comissão para representar o bairro. O Presidente informou que já há uma comissão. A moradora Ana Cristina disse que já estão havendo reuniões no bairro, foi feito um abaixo-assinado e reafirmou que os moradores querem ir para casas próprias e não para alugueis sociais. Pela ordem, o vereador José Jarbas disse que na reunião o executivo poderia informar quando vai ser iniciado as obras de urbanização. E em relação as setes famílias, se elas precisarem de sair, se há um local, se não, que seja estabelecido um prazo para que as famílias tenham um local para morarem. Pela ordem, o vereador Pedro César disse que vem acompanhando essas formas de ocupações em alguns pontos da cidade e percebe-se que muitas coisas já foram feitos para as pessoas que os ocuparam, não está como antes. Já existem algumas redes pluviais, iluminação, por exemplo. O município tem feito sua parte. Além, muitas famílias que estão em alugueis sociais já foram transferidas para casas populares. A moradora Ana Cristina agradeceu o apoio da Casa e acrescentou que os moradores querem uma segurança. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales sugeriu que o cadastro fosse feito no dia da reunião. Pela ordem, o vereador Raimundo Horta sugeriu que as sete famílias viessem na reunião para fazerem o cadastro. O Presidente garantiu que a Casa fará o que deve ser feito. Pela ordem, o vereador José Jarbas disse que além da garantia do aluguel social, as famílias também tenham garantia da casa popular ou do prédio para morarem. O vereador Cristiano acrescentou que na reunião será solicitado uma garantia por escrito dos apartamentos para morarem. Logo após, o Presidente agradeceu a presença dos moradores e confirmou a reunião, na qual será discutido a questão. Pela ordem, o vereador Juliano Vasconcelos se colocou à disposição e garantiu aos moradores que a Câmara não permitirá que nenhum morador seja despejado sem ter um local adequado para ele morar. Em seguida, a vereadora Danielly Cristina Alves quis prestar alguns esclarecimentos sobre a eleição para presidência do Sindicato dos Trabalhadores da cidade. Inicialmente, a Vereadora assinalou que teve direito à resposta no jornal Ponto Final, mas ela preferiu se posicionar no plenário. Em sua visão, seu cargo de vereadora é passageiro, porém seu nome ficará por toda vida. Adiante, ela disse que, como cidadã, gosta de ser respeitada e procura contribuir



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

da melhor forma que se pode, é cumpridora de seus deveres, mas também sabe reivindicar seus direitos. Segundo a Vereadora, na sexta-feira, ela se deparou com a notícia “ELEIÇÃO PARA PRESIDÊNCIA DE SINDICATO VIRA CASO DE POLÍCIA” no jornal citado, em que o atual presidente, Vereador Sebastião André de Carvalho, afirmou que chamou a polícia para dar um fim no caso. A Vereadora disse que a mentira só prevalece enquanto a verdade não aparece. No plenário, ela mostrou o boletim de ocorrência nº819 em que ela e o vereador Pedro César acionaram a polícia. Adiante, a vereadora afirmou que é uma pessoa íntegra, nunca faltou com respeito a esta Casa, independente do lado político escolhido, e que gostaria de ser também muito bem tratada. Na notícia, o vereador Sebastião André disse que ela é influenciada pelo marido, fato que não é verdade. Ela disse que tem 38 anos e que responde pelos seus atos. Segundo a Vereadora, ela e o vereador Pedro César estiveram no sindicato, na sexta-feira, solicitando a lista de votação das pessoas que estavam aptas para votar, porque a entrega dessa lista foi negada para a Chapa 2, que até então não estava registrada, como de direito que seria de qualquer chapa para participar de um pleito eleitoral. Eles chegaram por volta de 15 horas e 25 minutos e a Sra. Michele, funcionária do Sindicato, disse para eles se sentarem porque, às 16 horas, a lista de pessoas para votarem seria fixada no quadro de aviso. Quando foi às 16 horas e 5 ou 10 minutos, mais ou menos, o Sr. Francisco, irmão do presidente do sindicato, bateu em suas costas e pedindo para que os vereadores se retirassem. Esses questionaram a respeito da lista e o Sr. Josimar, funcionário do sindicato, lhes disse que de acordo com o roteiro da FETAEMG, a lista poderia ser entregue até no sábado. Os vereadores questionaram, porque falaram que no regimento interno o prazo é de dez dias para a eleição. De acordo com a vereadora Danielly, o presidente pediu que fosse feito por escrito uma forma de garantir a legitimidade da chapa, mas isso não foi feito. Então, o vereador Pedro César perguntou à funcionária Michele qual seria o horário que a lista estaria disponível no sábado. Ironicamente, a funcionária disse que seria até as 23 horas e 59 minutos. Segundo a vereadora foi um abuso por parte da funcionária, a qual disse que vereador não é nada, o que pensa que é. Continuando, a Vereadora disse que o vereador é antes de tudo cidadãos e que estão no cargo até o momento que o povo quiser, mas a integridade e a ombridade são por resto da vida, cada um sabe da índole que tem. Conforme a vereadora Danielly, a funcionária, não satisfeita, pediu ao Sr. Francisco para que os dois vereadores fossem trancados no sindicato, porque se algum documento desaparecesse do sindicato, seriam os vereadores acusados. A Vereadora disse que isso foi inadmissível, foi gerado um boletim de ocorrência, relatando todos os fatos. Adiante, a vereadora Danielly disse que a polícia pediu ao advogado do Sindicato, Dr.Hilton, para narrar os fatos, porém ele não sabia o que havia



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

acontecido, de forma de que a vereadora solicitou ao policial que conversasse com a Sra. Michelle. No momento, a funcionária simulou que estava passando mal, grávida e afirmou que os vereadores tinham a desrespeitado, mas não foi o que aconteceu, as câmaras do local comprovariam os fatos. Prosseguindo, a vereadora Danielly disse que até gostaria de parabenizar o presidente eleito por maioria de votos, mas como ela acompanhou todo o processo da eleição, ela fazia o contrário, a Vereadora afirmou que repudiava a forma como o processo eleitoral do sindicato foi comandado. Primeiro, porque mesmo que tenha sido legal foi imoral. Segundo a Vereadora, o Sr. Presidente do Sindicato nomeou para presidente da comissão eleitoral seu primo/irmão. Então, tudo poderia ser favorável à Chapa 1 que foi registrada com irregularidades comprovadas e por isso teve uma liminar do Ministério do Trabalho. A eleição ocorreu, mas não foi homologada, já que haverá análises e audiências. O fato de a Vereadora apoiar a Chapa 2 e de não concordar com algumas ações da atual presidência do sindicato, não quer dizer que ela é inimiga do vereador Sebastião. E é por viver em um país democrático que as opiniões devem ser respeitadas. Em seguida, pela ordem, o vereador Geraldo Sales disse que gostaria que fosse incluído no requerimento feito pelo vereador Juliano o pedido ao Secretário de Saúde do contrato da construção da UPA, a planilha de custo da execução das obras e toda a documentação, todos os ofícios recebidos do Ministério da Saúde. Adiante, o vereador Geraldo disse que repudiava a forma como o executivo vem tratando a Casa, pois foi aprovado por unanimidade o requerimento de sua autoria, pedindo os documentos e atas das audiências públicas para a contratação da empresa Completa, o que contribuiria para sua defesa no Ministério Público, porém os documentos solicitados vieram incompletos. **Palavra livre.** Nada mais havendo, o Presidente declarou encerrada a Sessão às dezenove horas e dezenove minutos. E, para constar, lavrou-se esta Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.